



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENALVA-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE 6º AO 9º ANO
(LÍNGUA PORTUGUESA)

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20

Exemplo:



02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br

Telefone: (86) 3303-3146

E-mail: ima.concursopenalva2017@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PENALVA-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



01) Uma das afirmações **NÃO** encontra respaldo no texto:

- A)** Ao falar de "mais uma cena representativa do caráter nacional" (L.14), o autor do texto revela-se consciente da tendência que tem o brasileiro de desacatar normas disciplinares, sobretudo num contexto coletivo.
- B)** Segundo o texto, é correto afirmar que a estratégia usada por policiais brasileiros para evitar engarrafamentos e desastres pode ser eficaz quando aplicada em regiões frias, como a Escandinávia, onde, pressupõe-se, até as circunstâncias climáticas favorecem a observância da ordem.
- C)** Conforme o autor do texto, não é necessário ter conhecimentos acadêmicos para se conhecer o Brasil — do ponto de vista sociológico — já que o brasileiro se mostra como tal em qualquer situação.
- D)** De acordo com o texto, o fato de os brasileiros serem geralmente indisciplinados deve-se, antes de tudo, aos exemplos de más iniciativas na administração de alguns setores públicos ou privados.

02) Marque com **F** quando a afirmativa for **FALSA** e com **V** quando a afirmativa for **VERDADEIRA**.

- I. () A leitura do texto revela que os cidadãos brasileiros — além de acostumados a tentar driblar normas disciplinares de qualquer espécie — só ficam no mesmo patamar de igualdade em situações como a de engarrafamento.
- II. () Com base no texto, pode-se afirmar que a expressão "brasileiro esperto" (L.14) e a afirmação "leva vantagem em tudo" (L.14) traduzem ideias que se completam na adoção de uma postura ética por parte do indivíduo, na tentativa de mostrar competência em quaisquer situações.
- III. () Os numerais cardinais usados no texto têm, muito mais, a intenção de criar a ideia de lentidão no fluir do tráfego do que a de enumerar rigorosamente as filas de carro que vão surgindo.
- IV. () A palavra "cenário" (L.13) conota imobilidade do mesmo modo que "dramatização" (L.13) e "rito" (L.14) conotam movimento.

A alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é a:

- A)** I = V, II = F, III = V, IV = V
- B)** I = F, II = V, III = V, IV = V
- C)** I = V, II = F, III = F, IV = V
- D)** I = V, II = V, III = V, IV = F

03) Sobre os mecanismos linguísticos presentes no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** O uso da vírgula na oração "De repente, na altura de Itaboraí (...), o fluxo dos veículos vai ficando mais lento." (L.4/5) justifica-se pela mesma razão que o seu emprego em "Tal técnica, acredito, deve dar certo na Escandinávia" (L.7/8).
- B)** As palavras "que" (L.6) e "que" (L.14) possuem o mesmo valor morfológico, referem-se a antecedentes diferentes e exercem também diferentes funções sintáticas.
- C)** O vocábulo "se" (L.9) indica reflexibilidade.
- D)** "fresca" (L.25) é uma expressão que está sendo usada em seu sentido literal.

04) Com relação a aspectos morfossintáticos das alternativas abaixo, marque a alternativa **CORRETA**:

- A)** "mais" (L.24) modifica "jeito", quantificando a ação por ele expressa.
- B)** "como" (L.5) pode ser substituído por *quando*, sem comprometimento de sentido da frase.
- C)** "do Brasil" (L.2) funciona como paciente da ação nominal.
- D)** "o" e "a", em "o que quer que seja. E a coisa não para aí." (L.18) possuem o mesmo valor morfológico.

05) O verbo é o núcleo da informação em:

- A)** "Este é o problema" (L.12)
- B)** "A polícia rodoviária é brasileira" (L.12)
- C)** "...lá está um policial de trânsito" (L.5/6)
- D)** "Em breve já não somos uma fila única" (L.17)

06) Leia o trecho abaixo:

"não **há** praticamente **movimento** aí" (L.10).

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- A)** hão movimentos.
- B)** têm movimentos
- C)** ocorrerá movimentos.
- D)** existem movimentos.

07) A expressão que pode ser retirada do contexto, sem comprometer o entendimento da mensagem, é

- A)** "É que" (L.2).
- B)** "nos" (L.3).
- C)** "Tal" (L.7)
- D)** "seu" (L.27)



08) No texto, a relação estabelecida pela preposição transcrita está corretamente indicada em

- A)** “de” em “Mas poderia estar regressando de qualquer cidade brasileira,” (L.1/2) - posse
- B)** “de”, em “que na altura de Magé o trânsito virasse um pandemônio.” (L.9) - assunto
- C)** “para”, em “apenas armou o cenário para a dramatização” (L.13) - finalidade
- D)** “em” em “leva vantagem em tudo”. (L.14) - quantidade

09) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “armou” (L.13) e a composta em

- A)** tivesse armado
- B)** tinha armado
- C)** tem armado
- D)** teria armado

10) Com referência ao texto é correto afirmar

- A)** A palavra “apenas” (L.13) conota exclusão.
- B)** A expressão “uma vez que” (L. 10) indica causa.
- C)** O vocábulo “Porque” (L.12) dá a ideia de consequência.
- D)** O termo “já” (L.21) denota inclusão.

11) A alternativa cuja afirmação não encontra respaldo na norma padrão é a

- A)** O vocábulo “se” (L.9) indica uma condição.
- B)** A palavra “brasileiros” (L.12), no contexto, tem derivação imprópria.
- C)** A expressão “por acaso” (L.23) pode ser substituída por “inesperadamente” e sem prejuízo de sentido do contexto.
- D)** A expressão “ao rito do brasileiro esperto” (L.14), por ser complemento de um verbo com regência transitiva indireta pode ser substituída pelo pronome oblíquo ‘lhe’.

12) Atente para a frase:

“Descobre-se a causa”. (L.5)

Transpondo o fragmento em evidência para a voz ativa, a forma verbal corresponderá a

- A)** Descubrem
- B)** Descobriram
- C)** Descobriu
- D)** Descobrirá.

13) Leia o trecho abaixo:

“**que** costumam usar para evitar engarrafamentos (L.6/7)

Na oração em evidência, o termo em negrito possui o mesmo valor sintático que a oração

- A)** “que a situação seria a mesma “ (L.2)
- B)** “que vota seu desonesto *jeton* “ (L.26/27)
- C)** “que já não somos três filas apenas“ (L.21)
- D)** “que “leva vantagem em tudo”.“ (L.14)

14) Leia o trecho abaixo e em seguida responda o que se pede:

Vamos começar a assistir ao rito do “brasileiro esperto” que “leva vantagem em tudo” (L.13/14).

As aspas usadas na frase em destaque foram usadas para

- A)** Para enfatizar o tom irônico com que o autor se expressa.
- B)** indicar impropriedade do termo usado no contexto.
- C)** destacar um neologismo.
- D)** evidenciar uma incorreção gráfica.

15) Analisando as principais características do texto lido, podemos dizer que seu gênero predominante é:

- A)** Conto, porque tem linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático, conflito e clímax.
- B)** Notícia, pois possui como característica a linguagem narrativa e descritiva, e seu objetivo é informar um fato ocorrido.
- C)** Prosa poética, considerando que se trata de um texto escrito como prosa, mas funcionando como poesia, através da sensibilidade transmitida.
- D)** Crônica - uma vez que apresenta uma narrativa informal ligada à vida cotidiana, com, a exposição dos sentimentos e a reflexão sobre o que se passa.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Com relação às políticas de valorização dos profissionais de educação no Brasil, sobre o (FUNDEB) Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- Atende toda a educação básica, da creche ao ensino médio.
- Atende exclusivamente a educação infantil e ensino fundamental.
- Financia todas as etapas da educação básica e reserva recursos para os programas direcionados a jovens e adultos.
- Sua estratégia é distribuir os recursos pelo país, levando em consideração o desenvolvimento social e econômico das regiões.
- É um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual
- Todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva no ensino médio.

A sequência **CORRETA** é:

- A)** V-F-V-V-V-F
B) V-V-V-F-V-V
C) F-V-V-F-V-V
D) V-V-F-F-V-V

17) O Plano Nacional de Educação tem como meta universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, para que isso aconteça é necessário o desenvolvimento das seguintes estratégias, **EXCETO**:

- A)** Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental.
- B)** Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola.
- C)** Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local.
- D)** Tratar exclusivamente de direitos diretamente relacionados à Constituição da República de 1988.

18) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão algumas incumbências. Assinale (F) para as afirmativas falsas e (V) para as afirmativas verdadeiras quanto á algumas dessas incumbências:

- elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- terceirizar a administração do seu pessoal e dos seus recursos materiais e financeiros;
- assegurar o cumprimento dos 180 dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- A)** (V) (F) (V) (F) (V)
B) (F) (V) (F) (F) (V)
C) (V) (F) (F) (V) (V)
D) (F) (V) (F) (V) (F)

19) O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

- I. Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;
- II. Autorização de funcionamento do poder público e avaliação de qualidade pela própria escola;
- III. Capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no artigo 213 da Constituição Federal.

De acordo com o artigo 7º da Lei Federal nº 9394/96 estão CORRETAS:

- A)** Apenas as afirmativas I e II.
B) Apenas as afirmativas I e III.
C) Apenas as afirmativas II e III.
D) Todas as afirmativas.

20) Aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, nos termos do artigo 58 da LDB, será oferecida educação especial com atendimento, preferencialmente:

- A)** Em escolas especiais da rede pública estadual.
B) Em escolas particulares especiais, através de convênios.
C) Na rede regular de ensino.
D) Em escolas especiais subordinadas à Secretaria da Saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

Envelhecer com mel ou fel?

Afonso Romano de Sant'Anna

Conheço muitas pessoas que estão envelhecendo mal. Desconfortavelmente. Com uma infelicidade crua na alma. Estão ficando velhas, mas não estão ficando sábias. Um rancor cobre-lhes a pele, a escrita e o gesto. São críticos azedos, aliás estão ficando cítricos sem nenhuma doçura nas palavras. Estão amargos. Com fel nos olhos.

E alguns desses, no entanto, teriam tudo para ser o contrário: aparentemente tiveram sucesso em suas atividades. Maior até do que mereciam. Portanto, a gente pensa: o que querem? _____ essa bílis ao telefone e nos bares? _____ esse resmungo pelos cantos e esse sarcasmo público que se pensa humor?

Isto está errado. Errado, não _____ esteja simplesmente errado, mas _____ tais pessoas vivem numa infelicidade abstrata. E, ademais, dever-se-ia envelhecer maciamente. Nunca aos solavancos. Nunca aos trancos e barrancos. Nunca como alguém caindo num abismo e se agarrando nos galhos e pedras, olhando em pânico para o buraco enquanto despenca. Jamais, também, como quem está se afogando, se asfixiando ou morrendo numa câmara de gás.

Envelhecer deveria ser como plainar. Como quem não sofre mais (tanto) com os inevitáveis atritos. Assim como a nave que sai do desgaste da atmosfera e vai entrando noutra astral, e vai silente, e vai gastando nenhum – quase combustível, flutuando como uma caravela no mar ou uma cápsula no cosmos.

Os elefantes, por exemplo, envelhecem bem. E olha que é uma tarefa enorme. Não se queixam do peso dos anos, nem da ruga do tempo, e, quando percebem a hora da morte, caminham pausadamente para um certo e mesmo lugar -- o cemitério dos elefantes, e aí morrem, completamente, com a grandeza existencial só aos sábios permitida.

Os vinhos envelhecem melhor ainda. Ficam ali nos limites de sua garrafa, na espessura de seu sabor, na adega do prazer. E vão envelhecendo e ganhando vida, envelhecendo e sendo amados, e, _____ velhos, desejados. Os vinhos envelhecem densamente. E dão prazer.

O problema da velhice também se dá com certos instrumentos. Não me refiro aos que enferrujam pelos cantos, mas a um envelhecimento atuante como o da faca. Nela o corte diário dos dias a vai consumindo. E, no entanto, ela continua afiadíssima, encaixando-se nas mãos da cozinheira como nenhuma faca nova.

Vai ver, a natureza deveria ter feito os homens envelhecerem de modo diferente. Como as facas, digamos, por desgaste, sim, mas nunca desgastante. Seria a suave solução: a gente devia ir se gastando até desaparecer sem dor, como quem, caminhando contra o vento, de repente, se evaporasse. E aí iam perguntar: cadê fulano? E alguém diria: gastou-se, foi vivendo, vivendo e acabou. Acabou, é claro, sem nenhum gemido ou resmungo.

[...]

Bilac dizia que a gente deveria aprender a envelhecer com as velhas árvores. Walt Whitman tem um poema onde vai dizendo: “Penso que podia viver com os animais que são plácidos e bastam-se a si mesmos”. Ainda agora tirei os olhos do papel e olhei a natureza em torno. Nunca vi o sol se queixar no entardecer. Nem a lua chorar quando amanhece.



21) Assinale a alternativa que completa **CORRETAMENTE** as lacunas do texto, na ordem em que aparecem.

- A) Por que, Porque, porque, por que, por que
- B) Por quê, Por quê, por que, porque, por que.
- C) Por que, Por que, porque, porque, porque.
- D) Por quê, Por que, por que, por que, porque.

22) Em todas as alternativas o significado das palavras destacadas está adequado ao texto, **EXCETO** em:

- A) “E, además, dever-se-ia envelhecer maciamente. (= CONTRARIAMENTE)
- B) “...vai entrando noutra astral, e vai silente...” (= SILENCIOSO)
- C) “... caminham pausadamente para um certo e mesmo lugar...” (= LENTAMENTE)
- D) “...que podia viver com os animais que são plácidos...” (= SOSSEGADOS)

23) Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) O narrador faz referência a três diferentes elementos que são elefante, vinho e faca para questionar a passagem para a velhice.
- B) Os elementos elefante, vinho e faca funcionam como comparações em relação ao homem que envelhece mal.
- C) O que há em comum entre os elementos elefante, vinho e faca é a questão de envelhecerem sem dor, com facilidade e leveza.
- D) Pode-se concluir que as pessoas, ao envelhecerem, vão se tornando mais exigentes, mais delicadas e pacientes para, com isso, terem uma melhor qualidade de vida.

24) Na frase: “...ela continua **afiadíssima**...”, o termo destacado é um adjetivo flexionado no grau:

- A) Superlativo relativo de inferioridade.
- B) Superlativo absoluto sintético.
- C) Comparativo de superioridade.
- D) Superlativo absoluto analítico.

25) Leia as seguintes frases, extraídas do texto:

I- Maior até do que mereciam. **Portanto**, a gente pensa: o que querem?

II- E, **no entanto**, ela continua afiadíssima,

As conjunções destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, correta e respectivamente, por:

- A) Por que, logo.
- B) Logo, entretanto.
- C) Pois, por isso.
- D) Por isso, por conseguinte.

26) Leia os trechos abaixo, retirados do texto:

“**Não** me refiro aos que enferrujam pelos cantos, **mas** a um envelhecimento **atuante** como o da faca.”

“...como quem, caminhando **contra** o vento, de repente, se evaporasse.”

As palavras destacadas classificam-se morfologicamente, pela ordem em que aparecem, em:

- A) Pronome, advérbio, substantivo, preposição.
- B) Advérbio, preposição, substantivo, pronome.
- C) Pronome, preposição, adjetivo, conjunção.
- D) Advérbio, conjunção, adjetivo, preposição.

27) Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) Há emprego de mesóclise no termo destacado da frase: “E, además, **dever-se-ia** envelhecer maciamente”.
- B) A próclise se faz presente na frase: “**Não se** queixam do peso dos anos” por haver palavra de sentido negativo.
- C) Em: “Nunca como alguém caindo num abismo...” o pronome destacado classifica-se como demonstrativo.
- D) Na frase: “...os animais que são plácidos e **bastam-se** a si mesmos” o pronome destacado classifica-se como reflexivo.

28) **NÃO** há presença de linguagem figurada na frase:

- A) “Os elefantes...quando percebem a hora da morte, caminham pausadamente para um certo e mesmo lugar...”
- B) “Um rancor cobre-lhes a pele, a escrita e o gesto. São críticos azedos, aliás estão ficando cítricos...”
- C) “Os vinhos...Ficam ali nos limites de sua garrafa, na espessura de seu sabor, na adegas do prazer.”
- D) “Nunca vi o sol se queixar no entardecer.”

29) Analise as seguintes frases:

I - “Os elefantes, por exemplo, envelhecem bem”

II- “E alguns desses, no entanto, teriam tudo para ser o contrário”

III- “Não me refiro aos que enferrujam pelos cantos, mas a um envelhecimento atuante”

Quanto ao emprego da vírgula, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Na frase I, justifica-se o uso por separar expressão explicativa.
- B) Na frase II, a vírgula é obrigatória, pois a locução adversativa foi deslocada para o interior da oração.
- C) As vírgulas das frases I e II são facultativas.
- D) Em III, a vírgula é obrigatória por estar separando oração coordenada sindética adversativa.



- 30)** Assinale a alternativa em que a frase se encontra na voz passiva analítica.
- A)** Em nossa cidade, incentiva-se a reciclagem do lixo.
B) Publicaram-se muitas notícias sobre a queda do avião em que estava o ministro.
C) No verão, o fogo destrói grande parte de nossas reservas florestais.
D) Segundo informações da Secretaria de Cultura, o novo teatro será inaugurado no início de maio deste ano.
- 31)** Em todas as frases, a concordância foi feita corretamente, de acordo com as regras da norma culta, **EXCETO** em:
- A)** Havia várias pessoas descontentes com a política social do governo.
B) Falta apenas algumas horas para partirmos de férias.
C) Temos razões bastantes para duvidar de sua honestidade.
D) Só é permitido entrada de pessoas no teatro antes do início da peça.
- 32)** Há **ERRO** de regência nominal, de acordo com norma culta, em:
- A)** São poucos os cargos aos quais os jovens estão aptos.
B) Ele estava propenso a colaborar conosco no projeto.
C) Todas as informações que tive acesso são sigilosas.
D) Nós somos favoráveis a que você participe de todas as reuniões da empresa.
- 33)** A frase em que a regência verbal **NÃO** foi respeitada, de acordo com a norma culta, encontra-se na alternativa:
- A)** Obedeça todos os sinais de trânsito para não ser multado.
B) Não é esta a vida a que sempre aspirei.
C) O presidente investiu-o no cargo de ministro.
D) Custa-me crer que ele seja tão insensível ao sofrimento alheio.
- 34)** Assinale a alternativa que está **INCORRETA** quanto à flexão verbal.
- A)** O diretor da escola interveio na discussão, evitando a briga.
B) Os presidentes só iriam assinar os acordos se lhes convir.
C) Desejamos que tu triunfes e venças.
D) Os operários anteveem uma melhoria salarial.
- 35)** A substituição das expressões em destaque por uma forma pronominal **NÃO** foi feita corretamente na alternativa:
- A)** Demos **a ele** todas as oportunidades de se aprimorar nos estudos. = Demos-**lhe**.
B) Levaram **as crianças** no parque. = Levaram-**nas**.
C) Convidaram **o escritor** para um entrevista no programa de rádio. = Convidaram-**no**.
D) Vendemos **nosso apartamento** por um preço acima do esperado. = Vendemos-**o**.
- 36)** Assinale a alternativa em que o único termo destacado está **ADEQUADO** ao contexto:
- A)** O **comprimento** das normas de segurança não foi feito pelo proprietário da casa noturna.
B) A **sela** na qual os detentos foram colocados é muito pequena.
C) O **eminente** juiz proferiu a sentença favorável ao autor.
D) O avião **emergiu** para o fundo do mar após sofrer pane nos motores.
- 37)** Leia as seguintes afirmações:
- I- Na frase: “Eu tive desde a infância **várias** vocações que me chamavam **ardentemente**”, as palavras destacadas classificam-se, respectivamente, de acordo com a classe de palavras, em **pronome e advérbio**.
- II- Em: “Adestrei-me desde os sete anos de idade para que um dia eu **tivesse** a língua em meu poder”, o verbo destacado encontra-se no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- III- No período: “Quando eu ficar sozinha, estarei seguindo o destino de todas as mulheres” a vírgula foi usada para separar oração adverbial anteposta à principal.
- IV- As palavras **premonição**, **penosa** e **renovar** são formadas pelo processo de prefixação.
- Estão **corretas**:
- A)** I e III, apenas.
B) I, II e III, apenas.
C) II e IV, apenas.
D) I, II, III e IV.



Leia o texto abaixo para responder às questões de 38 a 40

A questão é começar

Coçar e comer é só começar. Conversar e escrever também. Na fala, antes de iniciar, mesmo numa livre conversação, é necessário quebrar o gelo. Em nossa civilização apressada, o "bom dia, o boa tarde, como vai?" já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol. No escrever também poderia ser assim, e deveria haver para a escrita algo como conversa vadia, com que se divaga até encontrar assunto para um discurso encadeado. Mas, à diferença da conversa falada, nos ensinaram a escrever e na lamentável forma mecânica que supunha texto prévio, mensagem já elaborada. Escrevia-se o que antes se pensara. Agora entendo o contrário: escrever para pensar; uma outra forma de conversar.

Assim fomos "alfabetizados", em obediência a certos rituais. Fomos induzidos a, desde o início, escrever bonito e certo. Era preciso ter um começo, um desenvolvimento e um fim predeterminados. Isso estragava, porque bitolava o começo e todo o resto. Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor), conversando, entender como necessitamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. "Pare aí", me diz você. "O escrevente escreve antes, o leitor lê depois." "Não", lhe respondo, "Não consigo escrever sem pensar em você por perto, espionando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho."

Pois é; escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam assuntos. Termina-se sabe Deus onde.

MARQUES, M. O. "Escrever é Preciso", Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1997, p.13

38) Em todas as alternativas há exemplo da presença da linguagem coloquial, **EXCETO** em:

- A)** "Depois é espichar conversas..."
- B)** "Agora entendo o contrário: escrever para pensar; uma outra forma de conversar."
- C)** "...mesmo numa livre conversação, é necessário quebrar o gelo."
- D)** "...o "bom dia, o boa tarde, como vai?" já não funcionam para engatar conversa."

39) Em "Fomos induzidos a, desde o início, escrever bonito e certo", o vocábulo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido da frase, por:

- A)** sugeridos.
- B)** distorcidos.
- C)** inferidos.
- D)** levados.

40) O autor dirige-se ao leitor, na seguinte passagem:

- A)** "O escrevente escreve antes, o leitor lê depois."
- B)** "Agora entendo o contrário: escrever para pensar..."
- C)** "Não consigo escrever sem pensar em você por perto..."
- D)** "Era preciso ter um começo, um desenvolvimento e um fim predeterminados."